



A festa julina dos aposentados, com comidas e músicas típicas, acontecerá no dia 8 de julho, das 14h às 18h, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º - Centro). O preço do convite é R\$20.

### FORTALECENDO A CATEGORIA

# Conferência Interestadual dos Bancários será no dia 19 de julho

Os bancários do Rio e do Espírito Santo realizam no próximo dia 19 de julho (sábado), em Três Rios, interior do estado, a Conferência Interestadual dos Bancários. No encontro, os participantes vão debater as prioridades e as estratégias para a campanha nacional da categoria e eleger os representantes para a 16ª Conferência Nacional dos Bancários, que acontece nos dias 25, 26 e 27 de julho, em Atibaia, São Paulo.

“É fundamental o engajamento de todos os bancários e bancárias nesta campanha salarial para avançarmos em novas conquistas e garantirmos um futuro melhor para toda a categoria”, afirma o diretor do Sindicato Marcelo Pereira.

Este é um ano emblemático para a categoria e para todos os trabalhadores. Além da campanha salarial, 2014 é um ano eleitoral. O povo brasileiro vai votar para governador, deputado estadual e federal, senador e presidente da República.

“A eleição é também de suma importância. A mobilização de junho mostrou que o povo quer mais investimentos para saúde, educação e transporte público. É hora de escolhermos representantes comprometidos com a classe trabalhadora”, completa Marcelo.

## Saiba como participar

O Sindicato vai disponibilizar ônibus para a Conferência Interestadual, que sairão da sede da entidade (Avenida Presidente Vargas, 502, Centro) para a cidade de Três Rios. Os horários ainda serão confirmados. Garanta a sua vaga pelos telefones 2103-4119/4120.





## CAMPANHA SALARIAL

## Terceira reunião de mídia

A Contraf-CUT realiza no próximo dia 10, às 14 horas, a terceira reunião específica para construir a mídia da Campanha Nacional dos Bancários 2014. O encontro será realizado na sede da Confederação, no Centro de São Paulo. Nos dois encontros anteriores, ocorridos nos dias 3 e 25 de junho, houve debates importantes sobre a conjuntura em que acontecerá a campanha deste ano e os principais problemas enfrentados pelos bancários e clientes, buscando identificar cenários e apelos para a definição do conceito da mídia. "O objetivo desta terceira reunião, a partir das discussões internas realizadas pelas entidades, é estabelecer o conceito da proposta de mídia nacional, que seja capaz de dialogar com os bancários e a sociedade, pressionar os bancos, fortalecer a unidade da categoria e potencializar a marca da campanha em todo país", salienta Ademir Wiederkehr, secretário de Imprensa da Contraf-CUT.

A reunião é aberta à participação de dirigentes do Comando Nacional, sindicatos e federações, especialmente diretores de comunicação e profissionais de imprensa das entidades. A proposta de mídia será apresentada na 16ª Conferência Nacional dos Bancários, a ser realizada de 25 a 27 de julho, em Atibaia (SP).

## BUSCA DE MEDIAÇÃO

## Bancos na Justiça

Os setores mais acionados na Justiça brasileira são o governo, os bancos e as empresas de telefonia. Os três assinaram na quarta-feira (2) um termo se comprometendo a adotar estratégias de mediação com contribuintes, consumidores e clientes para reduzir a enxurrada de processos nos tribunais. Juntos, os três maiores litigantes, seja como réus ou autores de ações, são responsáveis por 95% dos processos que tramitam na Justiça do país.

As instituições financeiras respondem por 38% de todas as ações em tramitação no Judiciário. Até o momento, os quatro maiores bancos aderiram formalmente ao acordo: Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco e Caixa Econômica Federal.

Não é por acaso que os bancos enfrentam tantas ações na Justiça. Com a política de demissões, o atendimento está cada vez pior nas agências e é comum cobranças ilegais e abusivas em cartões de crédito e tarifas.

## CAMPANHA SALARIAL

## Financiários entregam pauta de reivindicações

Primeira rodada de negociação será no dia 16 de julho, às 10h, em São Paulo

CRÉDITO: JAILTON GARCIA/CONTRAF-CUT



Sergio Siqueira, diretor executivo da Contraf-CUT, entrega a pauta de reivindicações dos financiários à Fenacrefi. Geraldo Ferraz (sentado, à esquerda) representou o Rio de Janeiro na reunião realizada na capital paulista

A Contraf-CUT, federações e sindicatos entregaram na segunda-feira, 30 de junho, à Fenacrefi (Federação Nacional de Instituições de Crédito, Financiamento e Investimen-

tos), em São Paulo, a pauta de reivindicações dos financiários para a campanha salarial deste ano.

Entre as principais reivindicações dos trabalhadores estão o reajuste

composto pela reposição da inflação de 5,6% medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) entre 1º de junho de 2013 a 31 de maio de 2014, mais 5% de aumento real, aumento na participação nos lucros e resultados (PLR), combate às metas abusivas e ao assédio moral, entre outras demandas. Os trabalhadores querem o pagamento antecipado das perdas da inflação.

Na campanha deste ano a categoria reivindicará também a inclusão do vale-cultura para todos os funcionários. O valor de R\$ 50 mensais é destinado atualmente por lei aos trabalhadores que recebem até 5 salários mínimos, mas as empresas precisam aderir ao Programa Cultura do Trabalhador junto ao Ministério da Cultura. "É fundamental a unidade e mobilização de todos os financiários para garantir avanços na campanha salarial", afirma o diretor do Sindicato Geraldo Ferraz, que representou o Rio de Janeiro na entrega da pauta de reivindicações da categoria, na capital paulista.

## ASSEMBLEIA

## Bancários aprovam contas do Sindicato

Os bancários do Rio aprovaram em assembleia realizada no último dia 26 de junho, no auditório do Sindicato, os balanços financeiro e patrimonial da entidade. Segundo o tesoureiro do Sindicato, Geraldo Ferraz, a atual gestão mantém a tradição de tratar os recursos financeiros da instituição com transparência.

"As assembleias de apreciação e aprovação das contas são sempre democráticas, abertas a todos os bancários e bancárias e reafirmam o compromisso com o zelo e a responsabilidade com que tratamos o patrimônio desta entidade que representa a nossa categoria", afirma.



ROBSON MONTE

A assembleia realizada no último dia 26 de junho aprovou os balanços financeiro e patrimonial do Sindicato

# BANCÁRIO

**Presidenta em Exercício:** Adriana da Silva Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:**

João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfca - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**



**BANCO DO BRASIL**

# Cresce a mobilização contra o desmonte no BB



*O Sindicato protestou contra o processo de reestruturação no Banco do Brasil, em ato público no Andaraí*

Com um ato público no último dia 2, os funcionários do Banco do Brasil ampliaram a luta de resistência contra o desmonte da empresa no Rio de Janeiro. O protesto foi em frente ao complexo do BB, no Andaraí. O ataque, hoje, atinge o CSL Rio (Centro de Serviços de Logística), dando sequência ao processo sistemático de desmonte de toda a área-meio no Estado do Rio de Janeiro. Estiveram presentes à manifestação o vereador Reimont Luiz (PT), que é funcionário do banco, funcionários dos setores atingidos de outras unidades e diretores do Sindicato.

O Sindicato denuncia ainda que as mudanças impostas pelo banco contribuem para o esvaziamento econômico do Rio de Janeiro, através da redução da presença do BB no estado, além de atingir os direitos dos funcionários. “Nesse momento, o Rio de Janeiro sofre um forte ataque, através da reestruturação. Por isso é importante mobilizar todo o funcionalismo e também a opinião pública”, afirmou a diretora do Sindicato Luciana Vieira. José Proença (Paquetá), também diretor do Sindicato, frisou que um processo de reestruturação produtiva não pode

prejudicar os funcionários. “Não vamos admitir que isto aconteça”, afirmou.

**PLENÁRIA, DIA 17**

As mudanças estão sendo impostas sempre de forma unilateral, sem prévia discussão com os sindicatos. O banco apenas comunica aos trabalhadores as alterações decididas pela diretoria.

Em reunião no dia 10 de junho com os funcionários do CSL, no Andaraí, o representante da Dinop (Diretoria de Apoio aos Negócios e Operações) anunciou o início da transferência de diversos serviços para Belo Horizonte (MG) e que o processo de reestruturação terminará em janeiro de 2015. As medidas poderão atingir quase metade do quadro atual do CSL.

A delegada sindical e funcionária do CSL Patrícia Vale frisou que a luta contra a reestruturação vai continuar e ser ampliada. “Não concordamos com a transferência de funcionários para outros estados ou para a rede de agências, o que traria prejuízos pessoais e financeiros”, afirmou. Uma plenária para organizar os próximos passos desta luta está marcada para o dia 17 próximo, às 19 horas, no auditório do Sindicato.

**CAIXA**

## Matileti toma posse na presidência da APCEFRJ

A posse, no último dia 20 de junho, da nova diretoria da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (APCEFRJ) marca o início de uma nova fase na gestão da entidade. Na cabeça da chapa vencedora está o diretor do Sindicato Paulo Matileti. Integram a nova diretoria vários outros companheiros também dirigentes bancários, que realizaram uma campanha democrática e transparente.

No ato da posse, o novo presidente da entidade disse que vai realizar uma gestão democrática, sempre pensando no bem-estar dos associados. “Vamos priorizar a qualidade de vida dos nossos associados, continuar lutando para conquistar novas vitórias, trabalhando em cima dos avanços conseguidos pela antiga gestão. Esperamos poder contar com o apoio do quadro social para sermos ainda mais fortes”.



*A nova gestão da APCEF do Rio vai se primar pela qualidade de vida dos associados*

**COPA BANCÁRIA 2014**

**Bata de prima e garanta uma vaga para sua equipe**

[Faça logo sua inscrição para a Copa Bancária 2014. Evite deixar para a última hora. O prazo máximo para enviar e-mail com sua reserva é o dia 18 de julho.](#)

[Os times serão formados por bancários sindicalizados e até cinco dependentes. Ou cinco ex-bancários de outra base, ou ainda cinco terceirizados.](#)

[Envie já o seu e-mail para \[lorquinho@bancarios.org.br\]\(mailto:lorquinho@bancarios.org.br\), \[alimaculmaraes@bancariosrio.org.br\]\(mailto:alimaculmaraes@bancariosrio.org.br\), \[marcosvicente@bancariosrio.org.br\]\(mailto:marcosvicente@bancariosrio.org.br\) ou \[cultural@bancariosrio.org.br\]\(mailto:cultural@bancariosrio.org.br\).](#)

**REAL/SANTANDER**

## 13º Campeonato Amador e Veterano

Começa no dia 2 de agosto o 13º Campeonato Amador e Veterano da Associação dos Funcionários. As inscrições podem ser feitas pelos telefones 96413-5305 (Luiz)/97600-8645 (Jan-derson)/99215-7231 (Carlos Henrique) ou pelo e-mail [luzhot@ig.com.br](mailto:luzhot@ig.com.br).

**TURISMO**

## Tiradentes e São João del-Rei

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato agendou para os dias 12, 13 e 14 de setembro um passeio superlegal a Tiradentes, São João del-Rei e Resende da Costa. No pacote estão inclusos meia-pensão, duas noites em hotel, passeio de maria-fumaça e compras em Resende da Costa. Os valores são R\$ 610 para convidados e R\$ 545 para os bancários sindicalizados.



# Número reduzido de funcionários leva Sindicato a parar agência do Bradesco

O Sindicato parou, na terça-feira (1º/7), a agência da Rua do Acre. Foi um protesto contra a sobrecarga de trabalho devido ao número reduzido de bancários. O Bradesco decidiu ignorar a expansão da região do Porto do Rio de Janeiro e o movimento que a Copa do Mundo trouxe para a área onde se situa a agência, que estava funcionando com apenas um caixa. A situação se tornou tão grave, que, para atender os clientes, o gerente-geral determinou que o administrativo fosse trabalhar como caixa.

Cliente e demais usuários chegaram a ficar mais de uma hora esperando atendimento, contrariando a Lei Antifilas, pela qual os bancos são obrigados a prestar o serviço em até 20 minutos, nos dias normais, e, em 30 minutos, nos dias de pico. “O Sindicato tomou a decisão de paralisar a unidade para que o Bradesco solucionasse o problema. A pressão fez



NANDO NEVES

**Diretores do Sindicato protestaram contra a sobrecarga de trabalho no Bradesco em função do número reduzido de funcionários**

com que a gerência de Relações Sindicais da Matriz entrasse em contato com a Gerência Regional Rio Centro, que só a partir daí destinou provi-

soriamente a ida de dois caixas para a unidade”, afirmou a diretora do Sindicato Nanci Furtado. O diretor da Secretaria de Base da entidade Mar-

celo Pereira advertiu que a agência será monitorada para que a situação seja resolvida de maneira definitiva, com a contratação de mais funcionários.

## DESCASO COM CLIENTES

Esse caso mostra que o Bradesco não está preocupado em garantir um serviço de qualidade aos clientes. O objetivo maior é a redução de custos e a venda de produtos das empresas ligadas, como a de seguro, previdência, saúde e capitalização, entre outras, visando o aumento do lucro. “Com isso, além de sobrecarregar os bancários, faz cair a qualidade dos serviços, apesar de continuar cobrando tarifas e juros altíssimos aos correntistas”, afirmou Nanci. A sindicalista lembrou que os bancos são concessões públicas e, por isto mesmo, têm a obrigação de atender bem todos os usuários e não apenas pensar no lucro.

# Bancários cobram do Itaú fim das demissões e da rotatividade

Fim das demissões e da rotatividade no banco, bem como mais contratações e melhores condições de saúde, segurança e trabalho. Estas foram as principais cobranças feitas à direção do Itaú por representantes da Contraf-CUT, federações e sindicatos, em negociação na última quarta-feira (2), em São Paulo. Os sindicalistas lembraram que não há motivo para as dispensas. Afinal de contas, o Itaú lucrou R\$ 4,5 bilhões no primeiro trimestre de 2014, um crescimento de 29% em relação ao mesmo período do ano passado. Mesmo com este lucro, o banco cortou 733 vagas no primeiros três meses deste ano, totalizando 2.759 nos últimos 12 meses, o que é inaceitável.

Os representantes do banco alegaram que não há plano de redução do número de funcionários, sendo contestados pelo presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro. “O que nós vemos hoje no Itaú, além dos números do balanço, são funcionários sobrecarregados, acumulando funções e, por conta disso, adoecendo física e mentalmente. Não podemos aceitar que um banco, que lucra tanto, demita pais e mães de família”, enfatizou.

## AGÊNCIAS DE NEGÓCIOS

Os dirigentes sindicais reafirmaram as críticas às agências de negócios, implantadas em várias cidades do país.

**Jô Araújo (D) representou o Rio de Janeiro na negociação com a direção do Itaú**



JAILTON GARCIA/CONTRAF-CUT

mas sem vigilantes e portas de segurança com detectores de metais, pon-do em risco a vida de bancários e clientes. O banco anunciou a suspensão da abertura de novas agências de negócios e afirmou que está estudando a continuidade do funcionamento das atuais 64 unidades existentes no país. A presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, frisou que as mobilizações contra este tipo de agência vão continuar. “Só a ganância e o descaso com a vida de clientes e bancários pode explicar um banco que lucra como o Itaú cortar custos com segurança. Vamos ampliar a pressão para exigir a volta das agências com o modelo anterior”, adiantou Adriana.

## FINÁUSTRIA

Foi retomado o debate para que os 1.829 funcionários da área de financiamento de veículos, a Fináustria, passem a ser considerados bancários.

No Rio, são 154 trabalhadores nesta situação. Pela proposta apresentada pelo banco em negociação no dia 13 de maio, todos os empregados da Fináustria passarão a ter os direitos dos bancários. Com isso, cerca de 1.600 operadores e promotores que hoje têm jornada de oito horas diárias passarão à jornada de seis horas dos bancários. Também, a partir da bancarização, 533 trabalhadores que hoje estão abaixo do piso dos bancários, passarão a receber o salário de ingresso da categoria bancária.

Os dirigentes sindicais fizeram contraproposta ao banco, reivindicando que a folga proposta de um final de semana “cheio” por mês seja ampliada para dois, além do aumento do adicional de hora extra aos sábados, originalmente em 50%, no mesmo percentual oferecido aos domingos, que será de 100%. O

## 30 dias de férias é direito

Os representantes do Itaú negaram ser orientação do banco a proibição do gozo de 30 dias de férias. Informaram ter sido encaminhado ofício aos gestores do banco, recomendando que os funcionários usufruam todo o período, se assim o desejarem, como manda a lei. “Em função da falta de pessoal, gestores têm obrigado os bancários a abrir mão deste direito, o que é inadmissível. A lei permite a venda de 10 dias, mas esta é uma decisão do empregado. Sabemos de casos em que o gestor força os bancários a dividir as férias em três, o que é proibido”, afirmou a diretora do Sindicato Jô Araújo. Ela pediu aos bancários de agências cujos gestores os pressionam a abrir mão destes direitos que entrem em contato com Sindicato. “O Itaú disse não orientar os gestores a agirem desta forma. Se mesmo assim eles o fizerem, tomaremos as medidas cabíveis”, adiantou.

banco ficou de marcar uma nova negociação para dar a resposta às reivindicações apresentadas pelos dirigentes sindicais.